



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

GILVANE BARROSO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA DO CAMPO
CASA FAMILIAR RURAL DE PLACAS - CFRP.**

Placas-Pará

2019

GILVANE BARROSO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA DO CAMPO
CASA FAMILIAR RURAL DE PLACAS – CFRP.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito de avaliação ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo- Linguagens e Códigos da Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof. Dr. André Ribeiro de Santana

Placas-Pará

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

S586i Silva, Gilvane Barroso da
A importância da participação da família na escola do
campo Casa Familiar Rural de Placas - CFRP :
----- / Gilvane Barroso da Silva, -----
----- . — 2019.
29 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Andre Ribeiro de Santana
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Faculdade de Etnodiversidade, Campus Universitário de
Altamira, Universidade Federal do Pará, Altamira, 2019.

1. Educação, Famílias metodologias e Parcerias. 2.
Email, watsap. 3. Universidade Federal do Para,
Universidade Estadual do Para, Faculdade Integrada do
Tapajós. 4. ----- . 5. ----- . I.
Título.

CDD 469.8

GILVANE BARROSO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA DO CAMPO
CASA FAMILIAR RURAL DE PLACAS (CFRP).**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito de avaliação
ao curso de Licenciatura Interdisciplinar
em Educação do Campo- Linguagens e
Códigos da Universidade Federal do
Pará.

APROVADO EM: 18 de junho de 2019

CONCEITO: Excelente

BANCA EXAMINADORA:

Orientador Prof. Dr. André Ribeiro de Santana
Prof.^a. Ma. Fabiola Aparecida Ferreira Damacena
Prof.^a Ma. Ana Paula dos santos Souza

A minha família, minha fonte de
inspiração;

A meus pais; João Lopes da Silva e
Ivanilde Barroso da Silva, minha esposa
Cilene e meus filhos Geovana e Caio, que
foram o principal motivo para não desistir.
Dedico!

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me abençoar com força e coragem para chegar a mais essa conquista com a conclusão desse trabalho.

Aos meus pais João Lopes da Silva, Ivanilde Barroso da Silva e minha filha Geovana dos Santos Silva que foram a razão e o motivo dessa conquista, me dando força para não desistir diante das grandes dificuldades encontradas, sempre firmes do meu lado em busca de força para superar os problemas

À todos os meus irmãos, em especial a Gisele Lopes da Silva, que sempre esteve do meu lado, pronta para estender sua mão para me ajudar

A todos os meus amigos (a), pelo carinho e a força que me deram diante de um acidente que sofri no período que se iniciou o curso, em especial aos meus parceiros (a) acadêmicos (a), meu amigo, Alexsandro Fidalgo e minha prima Jadellany Souza, pelo carinho, companheirismo e principalmente paciência, por estar sempre disponível nos momentos bons e principalmente nos ruins, por permanecer ao meu lado me auxiliando para que eu não desistisse diante das dificuldades durante minha recuperação tendo que frequentar o período de aulas.

À Universidade Federal do Pará, por me dar oportunidade de cursar uma graduação em nível superior, trazendo para a cidade de Placas o Curso de Educação do Campo, Linguagens e Códigos e em especial a Professora Doutora Raquel Lopes, fundadora do curso, que teve sua parcela de contribuição para que eu pudesse chegar até o final do curso e também pelo imenso carinho e amor pelo próximo.

Aos professores (a), pelos ensinamentos repassados e contribuições para conclusão desta etapa, e aqueles que de alguma forma contribuíram para realização deste trabalho.

E principalmente ao meu professor orientador, Doutor André Ribeiro de Santana, o grande responsável por essa conquista, pelo significativo professor e ser humano que é, além de possuir uma capacidade, capaz de estimular qualquer acadêmico a ansiedade para buscar conteúdos para estruturar o TCC.

A todos que de alguma forma contribuíram e torceram por mim, meus sinceros agradecimentos...

“Professor, o mundo pode não te aplaudir,
mas o conhecimento mais lúcido da
ciência tem de reconhecer que você é o
mais importante da sociedade”.

(Augusto Cury, 2003, pp168/169)

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: A Importância da Participação da Família na Escola do Campo Casa Familiar Rural de Placas - CFRP. E tem como objetivo apresentar uma experiência de pesquisa que mostra dados sobre a importância dessa relação e suas contribuições para enriquecer as metodologias de ensino das escolas do campo e facilitar o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos (a). Foi realizado um estudo de campo na Escola Comunitária Casa Familiar Rural de Placas durante seis Tempos comunidades, através de pesquisas e entrevistas sobre a origem da comunidade, regências em sala de aula, observação do espaço escolar, observação das metodologias do ensino de linguagens e entrevistas com pais, alunos (a), professores (a), equipe diretiva e membros da comunidade escolar, foi possível observar quais, as influências negativas dessa falta de uma participação ativa das famílias nas tomadas de decisões com as metodologias trabalhadas pela escola, despertando assim uma curiosidade sobre qual o motivo desse distanciamento familiar. Mostrando também a importante influência que pesquisas e pessoas podem oferecer de benefícios para as entidades de ensino se tornarem cada vez mais fortes e preparadas, estruturadas de parcerias para lidar com as diversidades e desafios culturais existentes no ato de ensinoaprendizagem.

Palavras - chave: Educação. Família. Escola. Participação.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARCAFAR- ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS CASAS FAMILIARES DO BRASIL.

CFR- CASA FAMILIAR RURAL.

CFRP- CASA FAMILIAR RURAL DE PLACAS.

CFRS- CASAS FAMILIARES RURAIS.

DR – DOUTOR.

EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

LDB- LEI DE DIRETRIZES E BASES.

P- PÁGINA.

PA- PARÁ.

PDDE- PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA.

PPP- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

PMP- PREFEITURA MUNICIPAL DE PLACAS.

PROF- PROFESSOR.

R\$- REAIS.

SEME- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

TC- TEMPO COMUNIDADE.

TCS- TEMPOS COMUNIDADES.

TCC- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

UFPA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
5	REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma experiência acadêmica vivida na escola do campo Casa Familiar Rural do Município de Placas. Se fizermos uma análise sobre as instituições de ensino da nossa sociedade, certamente será possível diagnosticar que a escola é uma instituição que tem o papel de completar a educação que começa pela família, pois as duas se trabalharem unidas são capazes de influenciar significativamente na vida educativa dos alunos (a), transformando assim, o companheirismo entre a escola e as famílias uma importantíssima e influente parcela de contribuição na formação educativa dos educandos em aprendizagem. A família é considerada o alicerce para o início da vida educacional de um estudante, que ao se unir com outras instituições de ensino, ou seja, as escolas, buscam garantir a continuidade educativa e o bem estar de seus membros e das coletividades.

Nesse sentido, Chinoy (2008) afirma que “A família tem como função social transmitir a criança normas e condutas, valores e crenças, requisitos da reprodução humana para a manutenção e continuidade da vida humana na terra”. p. 223

As escolas do campo devem estabelecer os princípios democráticos de uma escola ao alcance de todos, oportunizando a participação da comunidade, oferecendo oportunidades para que as famílias vivenciem as sensações de pertencimento, de modo que possam, participar, contribuir e ajudar de maneira significativa no andamento do processo educativo dos alunos (a) matriculados (a).

A participação das famílias e da comunidade em geral nas escolas do campo é de fundamental importância, sendo que a partir do momento que os alunos trazem um estímulo educativo de casa, consequentemente esse estímulo refletirá em sua educação e comportamento na sala de aula, trazendo resultados e mostrando que essa integração entre as duas, possa contribuir de forma significativa para que o sucesso educativo, com isso cabe as escolas formarem parcerias de forma pedagógica com as famílias, pois ambas têm fundamentais e importantes contribuições se fomentar o trabalho do educar juntas.

De acordo com a assertiva acima citada, Polity (2001, p.14), discorre que,

A dificuldade de aprendizagem pode ser concebida por uma condição bastante abrangente que pode apresentar um leque amplo de causas que manifestam-se na prática; também muito diversa na forma evolutiva, está intimamente relacionada com o sistema familiar, educacional e social no qual o sujeito está inserido.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, Lei 9.394/96 (2005), no Art. 1º discorre que,

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. p.7

A escola e a família são instituições diferentes, mas que buscam os mesmos objetivos, que é uma educação significativa e de qualidade para seus alunos/filhos; todavia, o companheirismo é uma importantíssima ferramenta para ser utilizada visando o objetivo de alcançar suas propostas educativas.

De acordo com Paro (2008, p. 29): “[...], a escola precisa usar todos os métodos possíveis para aproximação direta com a família, possibilitando compartilhar informações estruturais em relação aos seus objetivos, recursos, e até questões pedagógicas”.

E diante da temática sobre a importância da participação familiar nas escolas do campo, este trabalho apresenta uma experiência de investigação sobre o tema da relação família-escola do campo no município de Placas no Estado do Pará.

O Tempo Comunidade (TC) é um período em que os educandos realizam pesquisas de campo em suas comunidades de pertencimento colocando em prática suas teorias e buscando diagnosticar as dificuldades, para que possam intervir no processo de ensino e aprendizagem nas escolas do campo, certamente que; partindo dos resultados encontrados nas pesquisas, possam elaborar recursos didáticos e metodológicos objetivando solucionar os problemas encontrados. Durante essa etapa o acadêmico passa a ser um criterioso pesquisador das atividades escolares de sua comunidade de pertencimento.

A Casa Familiar Rural está localizada no município de Placas, Vicinal 57 Casada, Comunidade São Mateus, na Rodovia Transamazônica, no Km 250 Sul. A CFR de Placas oferece Ensino Fundamental de 6ª ao 9ª ano e Educação Básica para a formação de produtores (a) rurais, que utiliza a Pedagogia da Alternância e intercala um período de convivência na sala de aula com outro no campo para diminuir a evasão escolar em áreas rurais, e trabalha os conteúdos e atividades de

acordo com a realidade do público alvo, envolvendo tanto a família como a comunidade do aluno (a) no processo de formação. Convém ressaltar que o público atendido da CFR são moradores (a) de áreas de difícil acesso e que na maioria possuem apenas o ensino de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico - PPP da CFR do Município de Placas, as CFRs iniciaram em 1995 no do estado do Pará, no município de Medicilândia e se expandiram para outros municípios paraenses para os municípios paraenses em 1996, A Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Brasil/ARCAFAR/NORTE, trazendo o ensino com uma metodologia de Pedagogia da Alternância. A CFR de Placas foi fundada no dia 22 de maio de 2004, é gerida por uma associação de pais, alunos (a) e sócios fundadores (a). Foram através das lutas destes, que se uniram para lutar em busca de uma educação diferenciada para os alunos (a) do campo, objetivando que para os mesmos (a) darem continuidade aos estudos precisavam sair das suas propriedades e ir morar na cidade ou em muitos casos eram obrigados a parar de estudar pelo motivo de suas famílias não ter condições financeiras para que pudessem mantê-los estudando e morando na cidade.

Desde a inauguração até hoje, a CFR tem contribuído positivamente na formação técnica e pedagógica dos filhos (a) dos agricultores (a) e de seus familiares que permanecem no campo até a presente data, já se formaram 10 turmas do Ensino Fundamental Anos Finais com 189 alunos (a) no total, e também quatro turmas do Ensino Médio integrado ao técnico em agropecuário com a modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA. Totalizando 80 alunos (a) concluintes que atualmente cerca de 29 estão cursando em universidades do país em variados cursos de graduação como: Educação do Campo, Pedagogia, Medicina, Matemática, Engenharia Florestal e Engenharia Ambiental; ficando uma parte destes continuaram em suas propriedades rurais, colocando em prática suas aprendizagens adquiridas através da escola. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA CFR DO MUNICÍPIO DE PLACAS, 2019)

Sabemos que na sociedade atual que é uma parte muito importante para aprimorar o avanço educativo dos alunos (a), levando em consideração que a participação familiar pode contribuir para que os alunos (a) possam se adaptar aos procedimentos efetivados na escola, exercitando gradativamente autonomia e respeito por si, pelos demais membros da sociedade e pelo ambiente onde estejam inseridos.

A descentralização do poder na organização do trabalho pedagógico envolveria o reconhecimento de que o poder é serviço, ou seja, organizar as atividades escolares é reconhecer-se como delegado da comunidade escolar, a comunidade escolar é um coletivo composto de sujeitos detentores de poder (vontade da vida), que concedem aos educadores escolares parte de seus poderes no sentido de organizarem a vida da comunidade a favor de todos, para o bem comum, que neste caso específico é a humanização (LOPES, 2013, p.12).

E com um olhar crítico sobre o diagnóstico obtidos com as observações e pesquisas na CFR de Placas que se busca entender quais os motivos dos distanciamentos das famílias com a Educação promovida pela Casa Familiar Rural?

Na minha compreensão, este trabalho é fomentado a partir de três importâncias, sendo a primeira pessoal, a segunda para a sociedade e a terceira para a universidade.

A importância pessoal, estando eu acadêmico do Curso de Educação do Campo em processo de maturação de ideias, vem contribuir na minha formação intelectual, pessoal e social. Adquirindo saberes epistemológicos e de senso comum, de vivências enquanto pesquisador, despertando maior compreensão sobre as diversidades encontradas nas instituições de ensino do campo.

Para a sociedade *in lócus*, almejando o despertar a partir da apresentação da investigação, resultante no distanciamento da família na vida escolar de seus filhos (a), procurando reverter tal situação, responsável muitas vezes pelo fracasso escolar. Além de clarificar da importância dessa junção entre família, escola e sociedade.

Para a universidade, devido à distância, e o alto custo para enviar pesquisadores (a) *in lócus*, a facilidade em utilizar os acadêmicos locais com conhecimento da realidade atingindo mesmo que de forma indireta futuros projetos voltados para a melhoria das metodologias do ensino do campo.

Almejando contemplar tais importâncias; traçamos os seguintes objetivos: Investigar as motivações envolvidas no distanciamento das famílias do contexto escolar da Casa Familiar Rural de Placas e os principais fatores relacionados a esse distanciamento do ambiente escolar, problematizar os papéis sociais que influenciam a formação educacional dos estudantes da Escola, analisar fatores relacionados ao afastamento familiar do contexto escolar; e sugerir ações que estimulem a participação da família no contexto escolar.

No intuito de orientar os caminhos dos objetivos, serão apresentados o material e os métodos utilizados na seção a seguir.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi através das realizações das pesquisas qualitativas dos TCs que foi observado a necessidade da compreensão e de uma intervenção com a comunidade em geral para favorecer os trabalhos da Escola CFR de Placas dentro do contexto educacional de seus alunos (a) e no convívio social.

Denzin & Lincoln (1994) *apud* Melo (2014),

Reforçam essa compreensão quando afirmam que a pesquisa qualitativa é multimetodológica quanto ao seu foco, envolvendo abordagens interpretativas e naturalísticas dos assuntos. Isto significa que o pesquisador qualitativo estuda coisas em seu ambiente natural, tentando dar sentido ou interpretar os fenômenos, segundo o significado que as pessoas lhe atribuem. p.23

Ao todo, realizei seis tempos comunidade na CFR de Placas, no 1º Tempo Comunidade, fiz um diagnóstico da comunidade de pertencimento, no 2º TC realizei uma pesquisa de observação do Espaço escolar de pertencimento; No 3º TC realizei observação em sala de aula das disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura e Artes, Já no 4º tempo comunidade, aconteceu a restituição dos resultados das pesquisas dos TC I,II e III, e partindo desse diagnostico, que surgiu a necessidade de um estudo mais detalhado sobre o assunto, para que possamos entender e construir caminhos sobre o que podemos fazer diante da ausente participação das famílias na escola.

“Não se trata de montar um quebra-cabeça cuja forma final conhecemos de antemão. Está-se a construir um quadro que vai ganhando forma à medida que se recolhem e examinam as partes” (BOGDAN & BIKLEN, 1994 p.50).

Sequencialmente ainda foi possível realizar o 5º e o 6ºestágios supervisionados com regências nas turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental, enriquecendo minha coleta de dados para a construção deste trabalho.

Os sujeitos envolvidos nesta pesquisa a qual apresento esse relato foram sócios da Associação de Pais da CFR, os estudantes, pais e/ou responsáveis, professores, corpo administrativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa do primeiro TC, realizado de agosto a dezembro de 2015, fiz uma pesquisa diagnóstica sobre o surgimento da comunidade; de como eram suas propriedades na época que chegaram na localidade, como foram adquiridas, suas escolaridades, como eram as coberturas vegetais no período de suas chegadas, e como estava, a renda familiar, quais as atividades produtivas realizadas e analisando as informações e os dados obtidos através da pesquisa com as famílias entrevistadas na comunidade, observou-se uma diversidade sobre a origem de cada família, apesar de todos ter o mesmo objetivo, cujo era conseguir a terra para plantar e colher, pois a metodologia da pedagogia da alternância onde os estudantes Os alunos têm as disciplinas regulares do currículo do Ensino Fundamental e do Médio, além de outras voltadas à agropecuária. Quando retornam para casa, devem desenvolver projetos e aplicar as técnicas que aprenderam em hortas, pomares e criações, com isso os estudantes tem a oportunidade de aprenderem as técnicas agrícolas e o conteúdo trabalhado nas disciplinas da grade curricular comum de ensino

Essa experiência trouxe para mim, enquanto acadêmico do Curso de Educação do Campo, uma reflexão sobre a vida no campo, os costumes as crenças e as culturas diversas ali encontradas, pois eu como futuro educador, me sinto lisonjeado com a aprendizagem obtida durante essa experiência, e isso me faz refletir sobre possíveis estratégias educativas para levar ao alcance desse povo uma educação de qualidade para atender suas expectativas e auxiliá-los a viver em sociedade com conhecimento e harmonia.

Para Freire (1981) o aprendizado,

[...] não terá significado real se se faz através da repetição puramente mecânica de sílabas. Este aprendizado só é válido quando, simultaneamente com o domínio do mecanismo da formação vocabular, o educando vai percebendo o profundo sentido da linguagem. Quando vai percebendo a solidariedade que há entre a linguagem-pensamento e realidade, cuja transformação, ao exigir novas formas de compreensão, coloca também a necessidade de novas formas de expressão. p.20

Analisando o diagnóstico sobre as famílias entrevistadas chegamos a uma conclusão que a renda familiar chega a um percentual máximo de Mil e Oitocentos Reais (R\$ 1.800,00), algumas recebem o benefício do governo Federal Bolsa Família, mas generalizando as famílias sobrevivem de produtos produzidos na propriedade, ou seja, gado, leite, animais de criação doméstica, como galinha, carneiro, porco, patos e outros. Suas moradias, “casas”, são diversificadas em parte de madeira e parte de alvenaria, sendo que todas as residências possuem de 4 a 5 cômodos, todas possuem energia elétrica, geladeira, fogão a gás, televisão e máquina de lavar roupas.

A grande maioria das famílias obtém suas rendas da venda de animais, como gado, porco, galinha entre outros que ajuda a suprir as necessidades nas compras de mercadorias. Alguns dos produtos produzidos pelo agricultor (a) servem como alimento e comercialização, dentre eles o leite e o queijo. Ainda fazendo uma alusão às bases alimentares das famílias, os mesmos se alimentam do arroz, do feijão, da carne, ovos, verduras, macaxeira, pepino, jiló, cacau, café dentre outras hortifrúti.

Uma boa reflexão que tive sobre a vida dos povos do campo, é que precisam realmente ser olhados de maneira estratégica para melhorar seus meios de vidas, e um trabalho voltado a facilitar suas produções e fortalecimento de seus conhecimentos através de uma educação que atenda suas necessidades de informações para lidar com mais facilidade com suas produções do meio rural e outros manuseios.

De acordo com a assertiva, Freire (2011) alude de outros autores (a) quando discorre que,

Por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva e quem a violência é, a constante e a convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? ” p.32

Claramente é possível saber que a educação do campo é oriunda das lutas pelos movimentos sociais, por uma educação de qualidade para seus filhos, ou seja, uma educação do campo e para o campo voltadas às suas realidades, para que os alunos (a) pudessem utilizar seus conhecimentos adquiridos na escola, nas propriedades da família, pois todos consideram o campo um lugar de produção para

se desenvolver as culturas e continuam as lutas para o mesmo ser visto como um lugar de direito à educação, saúde, lazer, entre outros assim como preconiza a Constituição Federal de 1988, e não somente o direito de possuir suas terras.

Para alguns estudiosos, a educação de um aluno é um direito social significativo e não uma mercadoria. A qualificação educativa quando é bem organizada é reprodutora das culturas da sociedade de uma comunidade. A educação do campo e suas culturas não podem permanecer deixando serem lesados com a exclusão de seus direitos a uma educação de qualidade para todos e todas.

As famílias que participam de maneira positiva das metodologias trabalhadas na escola e acompanham a vida escolar de seus filhos, contribuirão de maneira significativa na vida educacional de seus filhos. A grande maioria dos pais possuem um desejo enorme em dar uma educação aos filhos (a) e que eles não estão conseguindo atingir: uma educação para um futuro melhor. Um futuro em que as crianças disponham de um sistema de ensino público efetivo e eficiente, onde possam se sentir seguras e capazes.

Durante o segundo TC, ocorrido no período de Março a junho de 2016, realizei uma pesquisa de campo para coleta de dados com observação à infraestrutura, recursos financeiros, relação entre Escola e Secretaria Municipal de Educação - SEME, movimentos sociais e famílias, situação profissional dos trabalhadores (a) em educação, currículo e projeto político pedagógico.

Tive a oportunidade de conhecer as metodologias trabalhadas pela CFR de Placas que trabalha com um método de alternância de 15 dias escola e 15 dias comunidade, sua infraestrutura possui um espaço físico bem amplo de 4,8 hectares, com biblioteca, laboratório de informática, refeitório, lavanderia, alojamentos, áreas externas, espaço para plantios. Seus recursos são parte oferecidos pela gestão municipal, sendo contemplados (a) através da alimentação, pagamentos de funcionários, transportes e combustível. Somando-se também o recurso federal do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, além de uma contribuição das famílias de forma esporádica.

A CFR de Placas segue a grade curricular do ensino fundamental, com conteúdo de formação comum do ensino, em seu Projeto Político Pedagógico - PPP é trabalhado um núcleo diversificado, com projetos, gincanas, projeto atrelado ao método de trabalhar Língua Portuguesa, envolvendo músicas, paródias e outras

dinâmicas. Os alunos (a) aprendem técnicas de criação de animais, dentre eles, ovinos, suínos e bovinos, acrescido do acompanhamento de um técnico em agropecuária onde são feitos manuseios e técnicas com hortaliças.

Essa experiência enquanto estudante e pesquisador, representou para mim uma grandiosa aprendizagem em poder conhecer a metodologia de ensino da Escola sobre a importância desta instituição para os alunos (a) do campo, pois esse ensino voltado para aprendizagem de técnicas agrícolas para o povo do campo e para o campo são muito ricas em favorecimento a vidas dos povos dos camponeses podendo também viver em qualquer meio social.

O aluno de graduação, durante o estágio, vivencia experiências, conhece melhor sua área de atuação e tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos. O estágio surge, então, como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor. (ROSA, JEÂNI KELLE LANDRE ET. AL. 2012, p. 675-688)

Em meio as ricas metodologias trabalhadas na escola, é notável que apesar dos esforços de algumas partes, ainda se observa um grande distanciamento entre o corpo escolar, comunidade e gestões municipais, pois ambas as partes precisam abraçar de forma mais calorosa essa demanda para enriquecer as metodologias de ensino, com seu pleno desenvolvimento para beneficiar os alunos (a) com aprendizagem e conhecimento.

Fazendo uma alusão as metodologias de ensino, Dohme, (2003) corrobora que o jogo é capaz de,

[...] colaborar na formação do indivíduo de forma ampla, proporcionando o desenvolvimento em outros aspectos, como físico, intelectual, social, afetivo, ético, artístico. Este desenvolvimento pode ser obtido através de situações comuns decorrentes da aplicação de jogos como o exercício da vivência em equipe, da criatividade, imaginação, oportunidades de autoconhecimento, de descobertas de potencialidade, formação da autoestima e exercícios de relacionamento social. p.87

Essa experiência me mostrou que não é tudo tão fácil, mas se a instituição e a comunidade trabalhar juntas as metodologias voltadas para o andamento da escola, os objetivos são alcançados, fortalecendo mais ainda minhas expectativas enquanto futuro educador. Afinal “é preciso aprender a ser coerente. De nada adianta o discurso competente se a ação pedagógica é impermeável a mudanças” (FREIRE, 2011, p. 12)

No terceiro TC, realizado de agosto a dezembro de 2016 e seguindo atentamente às pesquisas observei as relações entre a instituição, às famílias e a comunidade em geral, e foi possível observar que são relevantes os problemas ocasionados pela ausência de uma participação ativa e direta das famílias no processo educativo de seus filhos, para trazer um fortalecimento do ensino aprendizagem nas escolas do campo.

Isso trouxe para mim uma boa reflexão enquanto acadêmico, pois confirmei a importância que tem a escola e as famílias andarem juntas, tornando a parceria uma importantíssima ferramenta para superar os desafios institucionais e educativos.

Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Art. 14.

Que os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I- Participação dos profissionais da Educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II- Participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes. (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDB, LEI Nº9.394/96)

Entre os principais problemas diagnosticados na Casa Familiar Rural - CFR do município de Placas-PA foi confirmado durante as entrevistas, onde foi possível presenciar a problemática abordada para esse trabalho, que foi uma relevante sequência de negativas sobre a avaliação das metodologias trabalhadas na escola e as tomadas de decisões, pois a gestão faz esse papel sozinha, sendo uma não democrática com a comunidade escolar, e essa participação extraescolar e relevante para estruturação da condução político-pedagógico da escola, principalmente nas Casas Familiares Rurais (CFRs). Ainda observando que em sua filosofia, as famílias do campo são a referência para a gestão escolar democrática ao alcance de todos envolvidos (a) e para a estruturação significativa do seu currículo, servindo como base para a exploração e estruturação dos conteúdos seguindo da metodologia da Pedagogias de Alternâncias, onde o estudante tem a oportunidade de aprender na escola para usar seu conhecimento com as atividades de trabalho desenvolvidas na propriedade de pertencimento, deixando claro para mim enquanto pesquisador a negativa participação das famílias no planejamento e nas tomadas de decisões dentro do ambiente escolar.

De maneira clara e criteriosa diante das observações sobre a importância da participação da família na Escola do campo, a Escola Comunitária Casa Familiar Rural do Município de Placas apresentou de forma clara as características, os influentes limites para a vivência da alternância pedagógica na escola, assim como a exposição dos motivos identificados que têm provocado a ausência dos pais na escola, bem como os fatores que promoveria a participação dos mesmos, refletindo sobre as características das famílias e as modificações curriculares e de gestão que seriam necessárias para se adequar às mesmas apresentando às principais decisões coletivas.

As CFRs, são frutos de lutas dos movimentos sociais do campo representados pelas famílias camponesas que através das constantes lutas conquistaram essa modalidade de ensino diferenciado para o campo. Porém, através dessa maneira fica impossível fomentar um bom trabalho educativo sem uma parceria comprometida e efetiva entre a escola, os movimentos sociais e a comunidade. Para Freire (2011) “quem pensa certo está cansado de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo pouco ou quase nada valem. Pensar certo é fazer certo”. p. 35

Através dos resultados das pesquisas realizadas durante o Tempo de Comunidade - TC foi presenciado uma distância entre as famílias e a escola, deixando declaradamente insatisfeitos algumas famílias com as metodologias trabalhadas pela escola com uma gestão fechada e não democrática.

A parceria entre escola e a comunidade escolar é uma parcela de contribuição para alcançar os objetivos de ensino e uma valorização de uma metodologia positiva e significativa para o processo de ensino aprendizagem, para algumas famílias, a escola não têm conseguido buscar atender as realidades da comunidade, não acompanhando as famílias, dificultando assim essa rica parceria educativa. Para Santos (1998) “É através da busca, da descoberta e da apropriação do mundo que os seres humanos inventam e reinventam palavras, atos, ações, objetos, leis e normas”, p. 58

Há famílias que discorrem que são convidadas para as assembleias ordinárias no início do ano, e quando chegam ao final do ano letivo, tornado a parceria entre a escola e as famílias um ponto negativo para elas, pois segundo as

mesmas, a escola deveria trabalhar de forma mais democrática, buscar as famílias para participar da escola, com tal ausência dificulta a parceria com a comunidade e o apoio da gestão municipal.

E a partir das observações e pesquisas realizadas nos Tempos Comunidades do Curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Pará na Escola Casa Familiar Rural do município de Placas - CFRP, foi presenciado um quesito negativo encontrado nas escolas do campo, com uma ausência participativa das famílias, pois sabemos que na sociedade atual que é uma parte muito importante para aprimorar o avanço educativo dos alunos (a), levando em consideração que a participação familiar pode contribuir para que os alunos (a) possam se adaptar aos procedimentos efetivados na escola, exercitando gradativamente autonomia e respeito por si, pelos demais membros da sociedade e pelo ambiente onde estejam.

Durante as entrevistas e minhas observações, continuei a observar uma distância entre escola e as famílias dos educandos, onde apenas uma família das dentre as entrevistadas, relatou que já tinha sido convidada para participar verbalmente para o seminário de um acadêmico de educação do campo que pertencia àquela comunidade, sendo que as demais famílias disseram que apenas haviam participado de reuniões de pais, mas expressaram que gostariam de ter uma participação mais ativa nas tomadas de decisões da escola como as reuniões das assembleias de Planejamento.

[...] a gestão democrática da Educação é hoje um valor já consagrado no Brasil e no mundo, embora ainda não totalmente compreendido e incorporado à prática social global e à prática educacional brasileira e mundial. É indubitável sua importância como um recurso de participação humana e de formação para a cidadania. É indubitável sua necessidade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É indubitável sua importância como fonte de humanização. (FERREIRA, 2000, p. 167).

O Tempo Comunidade –TC IV que objetivava restituir para a comunidade o resultado das pesquisas realizadas nos TC, I, II, III, ocorreu no dia 26 de março de 2017, e iniciou às 14h00min, através do mestre de cerimônia que fez as apresentações seguindo um roteiro proposto pelos educandos. Em seguida, foi transmitido um vídeo sobre a “Transamazônica” no intuito de valorização dos sujeitos que estarão inseridos na comunidade. Aproveitando o ensejo, apresentou-

se os acadêmicos; Gilvane Barroso da Silva e Jadellany Souza da Silva, ambos colegas de turma do Curso de Educação do Campo que apresentaram-se e agradeceram a presença de todos (a), explicando a importância e o objetivo do evento.

O Seminário foi trabalhado com o intuito de mostrar para a comunidade escolar da CFR de Placas a importância de suas contribuições para a melhoria da educação nas escolas do campo em que as crianças que moram distante das escolas metropolitanas, tenham uma educação adequada ao meio em que vivem sem deixar de lado a educação globalizada na qual o ser humano está inserido, formando pessoas com uma educação diferenciada e, no entanto com a mesma sabedoria e apenas com visões diferentes.

Após as introduções e explicações os acadêmicos começaram a passar aos presentes, um slide explicativo sobre o resultado das pesquisas dos tempos comunidades I, II, III, fazendo com que o público tenha conhecimento sobre tudo no universo escolar, seus direitos, deveres, para poder cobrar e ajudar na educação dos filhos (a), em cada tópico mostrando de forma compreensível o que significava de cada item mostrando sua importância aos demais.

Primeiramente a parte mais difícil, foi confirmar a presença das famílias, sendo que as mesmas estavam desacreditadas por algumas questões de gestão da Escola e pelo motivo da mesma está com nova gestão, outras por morar muito distante, já que a escola trabalha com um público de alunos (a) de várias comunidades, e outras por serem realmente omissas de presença nas atividades da escola, mas graças ao esforço enquanto acadêmico, já tínhamos convidado as famílias através de convite por escrito anteriormente ao dia do seminário. No dia do evento, cujo mesmo ocorreu no período da tarde, visitamos as famílias em suas residências, convidando-as novamente e clarificando-as sobre a importância da presença e participação de cada uma no seminário.

De acordo com a dificuldade encontrada, Hage (2011) corrobora que,

[...] a participação dos pais mostra-se limitada, revelando pouca interação família-escola comunidade. Nos estudos realizados, evidenciamos que os professores acusam recorrentemente os pais de não colaborarem na escolarização dos filhos e dizem ser esse um grande problema que interfere na aprendizagem. Os pais, por sua vez, afirmam que trabalham e não têm tempo para ajudar os filhos nas situações que envolvem a escola; porém, sempre que podem, ajudam, estimulam e cobram dos filhos a realização das tarefas de casa. De fato, muitos pais não se sentem preparados para

ajudar seus filhos nos trabalhos solicitados pela escola e isso se dá pelo baixo nível de escolaridade que possuem, embora não deixem de reconhecer a importância e a necessidade de sua participação mais efetiva na escola. p.102

Durante o acontecimento do seminário, presenciei a importância de envolver as famílias e a comunidade com as metodologias de ensino da instituição, pois era visível a surpresa de alguns pais de alunos (a) diante da apresentação de algumas pesquisas, pois muitos não conheciam totalmente, e quando foi apresentado sobre as metodologias de ensino da escola e seus benefícios, o público de pais presentes pode presenciar os benefícios de caminhar junto com a instituição, assim como foi possível notar que a gestão escolar precisava trabalhar meios de aproximação e envolver as famílias com as atividades escolares de seus filhos (a).

Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se “dispõe” a ser ultrapassado por outro amanhã. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente. (FREIRE, 2011, p.30)

Enquanto acadêmicos e diante dos resultados das pesquisas, me trouxe a certeza da importância da educação do campo e para o campo, pois a carência de informação e a falta de apoio voltado as escolas do campo, os grandes desafios a serem superados pelas comunidades, traz uma grande responsabilidade aos alunos dos cursos de Educação do Campo em empenho para oferecer, uma educação ativa e de qualidade para os alunos (a) do campo, e que esta como uma concepção política pedagógica voltada para demonstrar a ligação dos seres humanos e a importância na relação com a terra e o meio ambiente, incorporando os povos e os espaços da floresta, com a pecuária, com os animais, ribeirinhos, piscicultores, caiçaras, entre outros povos do meio rural, com políticas que especifique e possibilite a universalização acesso dos povos que vivem trabalhando no campo, oferecendo uma educação que conduza a emancipação deste segmento da população a um diálogo permanente com os movimentos sociais.

Na oportunidade de apresentação do seminário, a CFR, passava por uma fase muito difícil se tratando de apoio da Secretaria Municipal de Educação - SEME e Prefeitura Municipal de Placas - PMP. Pois ambos os órgãos estavam com o intuito de fechar as portas da casa familiar Rural de Placas, transferindo os alunos (a) para escolas regulares dos polos e sede do município de Placas, dando a

entender o menosprezo com a educação diferenciada dos alunos (a) da Casa Familiar Rural de Placas - CFRP, e com os povos que dependem dessa educação.

Diante da atual situação que estava vivendo a escola, o Seminário de Socialização das pesquisas, serviu como ponto de partida para importantes tomadas de decisões. Após a apresentações a comunidade escolar e extraescolar passou a ter conhecimento de todas as situações relativas ao funcionamento da Escola, e se uniram para buscar soluções buscando meios para aumentar o número de estudantes, incrementando as hortaliças, aprimorando a criação de animais, dentre outros, ou seja, produzindo para ajudar na alimentação dos alunos (a).

Após esse acontecimento a comunidade escolar passou a conhecer os reais problemas enfrentados pela escola, e juntos trabalharam metodologias e lutaram para não deixar a instituição fechar às portas.

Hoje tenho reais convicções de que essa parceria entre famílias e escola tem muita força, pois foi demonstrado depois desse incentivo trazido por acadêmicos do Curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Pará, e devido às lutas, a CFR de Placas está funcionando normalmente e com um Projeto Político Pedagógico - PPP estruturado para atender a realidade dos alunos (a) do campo, reestruturado por um acadêmico concluinte, do Curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Pará, Linguagens e Códigos.

Todos esses dados nos mostra a importância das políticas do campo voltadas para o campo, com um rico resultado de metodologias e superações demonstrado através deste relato de experiência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As escolas do campo em geral têm de observar e levar em consideração a aprendizagem de seus alunos, visando seus desempenhos educativos. Para isso é muito significativo que as famílias e as escolas trabalhem sincronizadas para fortalecer de maneira metodológica a aprendizagem dos alunos (a).

A gestão da CFR de placas, precisa estar atenta, e trabalhar de maneira democrática, onde as famílias possam expressar suas ideias e ajudarem na estruturação do Projeto Político Pedagógico, para buscar assim favorecer aos alunos um ensino voltado para atender as suas realidades educativas.

É relevante o pensamento de que os filhos tenham as suas famílias como exemplos a seguir, e isso torna essa parceria uma importante ferramenta para as escolas usarem a seu favor, para buscar trabalhar de maneira produtiva a aprendizagem de cada um de seus alunos (a) buscando explorar suas realidades caminhando junto com suas famílias e considerando a família o exemplo para os filhos (a). Esse relato de experiência mostra a falta de incentivo por parte da gestão da CFR de Placas em envolver as famílias com o método de ensino das escolas, pois se observa uma gestão não democrática que assume sozinha as tomadas de decisões voltadas as metodologias de ensino.

É preciso estar atento ao se ensinar e aprender, levar em conta os aspectos individuais de cada criança, compreender que cada uma delas vêm com uma bagagem cultural específica (individual) para a escola e isso irá depender do contexto em que está inserida, para tanto o professor deve compreender e respeitar o mundo de cada criança. Tradicionalmente a família tem sido apontada como parte fundamental do sucesso ou fracasso escolar. A busca de uma harmonia entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a formação.

Esse trabalho relatou a experiência com os pais, funcionários (a), parceiros (a), sócios (a) da comunidade local e externa, realizada com o intuito de fazer a comunidade entender os motivos pelo qual a instituição está sendo pesquisada, e fazer com que os sujeitos inseridos na unidade escolar, participem mais das discussões da instituição com propriedade de conhecimento.

Acredito que falta conhecimento ou respeito com os povos do campo, pois, quando queremos generalizar uma educação estamos sendo tolos, pois não há apenas um saber e sim vários modos de se ter o mesmo conhecimento, o empírico ou o científico, nenhum é mais importante que o outro, apenas diferentes. Como afirma Freire (1987, p. 68), de que “não há saber mais, nem saber menos, há saberes diferentes. ”

Conclui que a falta de conhecimento e incapacidade de enxergar sabedoria nos saberes adquiridos através da transferência familiar faz com que os governantes menosprezem a educação por alternância, inferindo-se que é apenas tolice ou mesmo um gasto desnecessário. Que se resolveria colocando esses alunos (a) para

estudar em escolas consideradas “normais”. Porém, com a socialização das pesquisas conseguimos transmitir motivação e fazer com que eles tenham força de lutar por não deixar a escola sucumbir-se.

Fico feliz em parte ao relatar que a Casa Familiar Rural de Placas, não fechou, entretanto para isso acontecer teve que diminuir seu quadro de funcionários em mais de 70%. Às vezes, temos que ceder para não perdermos tudo, acredito ser isso o pensamento.

Acredito que futuramente, quiçá teremos que mudar essa visão, quando tivermos pessoas com conhecimento amplo sobre educação do campo no campo. É por isso que luto e lutarei sempre para que a educação seja em primeiro lugar o respeito com o conhecimento do próximo, sendo ele: racial, étnico, cultural, socioeconômico, com peculiaridades, etc.

Por isso acredito, que de forma gradativa, nós acadêmicos da Universidade Federal do Estado do Pará do curso de Códigos e Linguagens polo de Altamira-PA, podemos fazer a diferença, só basta querermos. Afinal, somos pioneiros.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. - Características da investigação qualitativa. *In: Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Porto Editora, 1994.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996 a. Seção 1, p. 27834-27841.
- CHINOY, Ely. **Sociedade: uma introdução à sociologia**. 20. Ed. São Paulo: Pensamento - cultrix, 2008.
- CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. Disponível em http://www.pirassunungasolidaria.pro.br/2/0/1/7/HOUSE/CT/PDF/1_Augusto_Cury_pais_brilhantes_professores_fascinantes.pdf, acessado no dia 09/06/2019, as 23:50.
- DOHME, Vânia. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- FERREIRA, Naura S.C. **Gestão Democrática da Educação para uma Formação Humana: conceitos e possibilidades**. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 167-177, fev./jun. 2000.
- FREIRE, P. **Ação cultural para a Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa/ Paulo Freire**, São Paulo, Paz e Terra, 2011.
- HAGE, Salomão. **Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi) seriado de ensino**. Brasília, v.24, m85, p. 97-113, Abr.2011.
- LOPES, Rosana. **A identidade do pedagogo como organizador do trabalho pedagógico escolar**. [S.l: s.n], 2013.
- MELO, Edilson silva de. **A importância do lúdico no desenvolvimento da leitura**. 67fls. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Pará-Uruará, 2014.
- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP. [S.l: s.n], 2019.
- PARO V H. **Gestão da escola pública: a participação da comunidade**. Revista de Estudos Pedagógicos, 1992.
- POLITY, E. **Dificuldades de aprendizagem e família: construindo novas narrativas**. São Paulo: Vetor, 2001.

ROSA, Jeâni Kelle Landre; WEIGERT, Célia; SOUZA, Ana Cristina Gonçalves de Abreu. **Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular**. Ciênc. Educ. Bauru, v. 18, n. 3, p. 675-688, 2012.

SANTOS, Carlos Antônio dos. **Jogos e atividades lúdicas na alfabetização**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

TORRES, Sueli. **Uma função social da escola**. Em w. Fundação rome.org.br/homessite/News:775. Acesso em 16/01/2019 LIGOTISKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NOSELLA, Paollo. As origens da Pedagogia da Alternância no Brasil. Vitória: EDUFES, 2012.